

Finalmente livre

Robert Weber

Eis a tormenta, a tormenta brava,
Ribombando no pinheiro,
Uuuuuu.
Os ramos amplos jazem,
As agulhas finas voam,
E sibilam pra lá e pra cá,
Uuuuuu!

E o raio, o vívido raio, fere
O pinho mais alto de morte,
Eia!
Lascas ardentes voejam,
Num amarfanhado avassalador,
Luzindo brancas e ígneas
Eia!

E mais alta e altiva se espicha,
Agora uma outra árvore,
Haha -:
„Agora posso-me estender,
e frescos ramos manter
No espaço finalmente livre
Haha! –,¹

¹ - A tradução deste poema está voltada, sobretudo, para a recuperação do sentido do texto, sem preocupação com o resgate da métrica dos versos ou das rimas da poesia original.